

EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM FLORESTAL E JUATUBA

LETÍCIA DE SOUZA RESENDE

Introdução: O estudo é uma avaliação epidemiológica de duas cidades de Minas Gerais acerca da esquistossomose, doença parasitária endêmica em áreas tropicais. A doença parasitária tem contaminação através do contato com água doce contaminada. **Objetivo:** O objetivo do texto é descrever a esquistossomose nos municípios de Florestal e Juatuba, no período de 2009 a 2012. Os dois municípios apresentam cursos hídricos com prováveis focos do mosquito transmissor da parasitose. Foi comparado os casos de esquistossomose com acompanhamento do portador e com medidas socioeducacionais sobre a doença. **Materiais e Métodos:** Os materiais foram fornecidos pelos setores de Epidemiologia das secretarias Municipais de Saúde das duas cidades. A notificação dos casos da doença era realizada por médicos, enfermeiros e técnicos das Unidades Básicas de Saúde. **Resultados:** Foram confirmados 43 casos em Florestal e 35 casos em Juatuba, sendo o maior número de casos no sexo masculino. Os casos presentes em indivíduos masculinos referem-se ao provável estilo de vida, associado a lavouras, pesca, banho e outras práticas esportivas, normalmente praticadas por homens. Em Juatuba, apenas 4 notificações não foram registradas com cura, enquanto em Florestal houve 31. Informações relacionadas à escolaridade não foram corretamente coletadas em ambos os municípios. O preenchimento inadequado das fichas de controle espelha uma população que não está totalmente conscientizada da importância do monitoramento da doença, incluindo os próprios profissionais da saúde. Em Juatuba, houve um aumento expressivo no número de casos da doença, associado à falta total de ações de programas de controle parasitário. Enquanto em Florestal houve decréscimo nos casos, provavelmente associado a orientações constantes sobre a doença e sua profilaxia. **Conclusão:** Entre os anos de 2009 e 2012, não houve programa de controle da esquistossomose, identificação e registro de planorbídeos presentes na região, ou ações educativas voltadas para a população de forma eficiente. Os indivíduos contaminados provavelmente exerciam atividades rurais ou de ecoturismo, associadas ao ciclo de vida do parasita. Todos estes fatores aliados contribuíram para a alta de casos da parasitose, além da falta de registros sobre cura e preenchimento inadequado das fichas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Esquistossomose, Notificação, Parasitoses, Monitoramento epidemiológico.